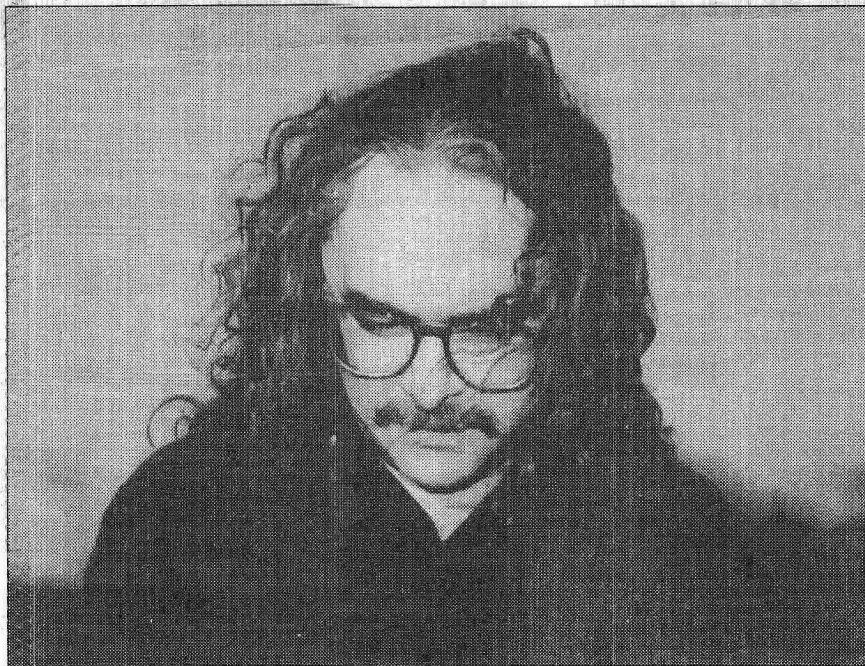




Climério Ferreira:
 "Tentei fugir da
 semelhança com a letra de
 música, mas já surgiram
 pessoas querendo musicar
 os poemas"

Música dançando nas palavras

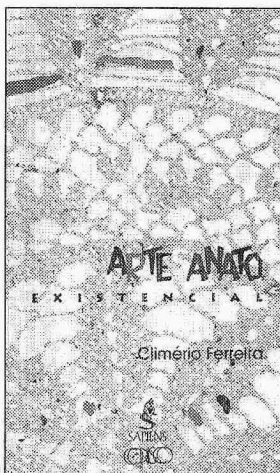
Climério Ferreira lança o livro *Artesanato existencial*, que reúne uma série de pequenos poemas, marcados pela linguagem coloquial

Poesia, música e pensamento. Essa é a síntese da poética de Climério Ferreira em *Artesanato existencial*, novo livro que o poeta, compositor e músico lança amanhã no Feitiço Mineiro, a partir das 19 horas. Conhecido por sua atuação na música popular brasileira, que inclui, além da famosa parceria com seus dois irmãos Clodomir e Clésio, composições com Antonio Adolfo e Dôminguinhos, Climério marca, com esse novo livro de poemas, seu retorno à literatura.

Em *Artesanato existencial*, o poeta apresenta, em 79 páginas ilustradas por Antonio Amaral, um conjunto de pequenos poemas que, a despeito de sua simplicidade, oferecem ao leitor momentos de reflexão. Adotando uma dicção que se aproxima da fala popular, Climério transmite uma sabedoria que surge do particular, da sua vivência individual e da sua experiência no Piauí, para alçar um visão mais geral sobre o homem.

Mas voltar à literatura não significa abandonar a musicalidade dos versos. Parece que o casamento de Climério com a palavra passa necessariamente pela música. Depois de cinco livros de poemas publicados, o poeta confessa que tentou, em *Artesanato existencial*, diminuir a estreita relação de sua poesia com a música popular, mas ele mesmo admite que essa ligação é mais duradoura do que supõe. "O meu primeiro livro de poemas virou

música popular. Neste novo livro, tentei fugir da semelhança com a letra de música. Mas já apareceu gente querendo musicá-lo. Acho que a oralidade da minha poesia permite essa associação", explica Climério.



Artesanato existencial nasceu de um desafio proposto pelo editor Cineas Santos, da Editora Corisco, do Piauí (estado natal de Climério). O poeta enviou alguns poemas para Cineas, o qual propôs a ele que completasse um livro para ser editado. Desafio vencido, os poemas de Climério integram agora a coleção Alforria, uma iniciativa da editora Corisco, que pretende divulgar os poetas piauienses entre a juventude estudantil do estado. Para isso, a editora tem-se aliado a diversos colégios locais. No caso de *Artesanato existencial*, a parceria foi firmada com o colégio Sapiens. "A coleção Alforria pretende fazer um inventário da nova poesia piauiense, ao mesmo tempo que apresenta nossa poesia aos jovens. É uma idéia fantástica", defende.

Pegando o embalo literário, Climério anuncia para breve a publicação de *O tesouro do boi incendiado*, um conto infanto-juvenil que deverá sair pela Linha Editorial.

■ **Artesanato existencial.** Livro de poemas de Climério Ferreira. Lançamento amanhã no Feitiço Mineiro, a partir das 19 horas.